



CMUHEO42006

LIMA, Zezé de. Alternativa é anular despesas. Correio Popular, Campinas, 17 abr. 2003.

Alternativa é anular despesas

A Prefeitura terá que anular despesas ou aumentar a arrecadação para realizar as obras dos Orçamentos Participativos (OPs) de 2002 e 2003. As duas alternativas foram as que restaram à Administração para executar os OPs dos dois anos, já que a terceira fonte de recursos, o superávit do orçamento anterior, foi de apenas R\$ 1,5 milhão, segundo informa a Prefeitura.

Os cortes ou o aumento de arrecadação terão que ser de pelo menos R\$ 35,5 milhões, para cumprir 78% das 199 demandas do OP de 2001 que não foram realizadas no prazo.

Nesse momento, as secretarias foram orientadas pela Administração a priorizar as obras do OP de 2001. No momento, 28 obras do OP 2002, totalizando R\$ 9.379.655,48 em investimentos, já têm recursos empenhados. Outras 22 demandas, totalizando R\$ 9.579.382,90, estão com recur-

sos retidos para serem empenhados, segundo o secretário municipal de Finanças, Sérgio Vital e Silva.

As obras do OP, que deixaram de ser realizadas em 2002 vêm sendo realizadas com os recursos do orçamento de 2003, que somam R\$ 56 milhões. Segundo Vital e Silva, a Secretaria de Finanças deverá abrir novos créditos, autorizados por uma emenda incluída no Orçamento de 2003, quando essa verba acabar.

A anulação de despesas já previstas só será considerada se não houver aumento de arrecadação que, no ano passado, foi de R\$ 25.997.64, elevando para R\$ 887.223.681,02 as previsões de R\$ 861.226.040,00. A secretaria não informou quais despesas são passíveis de cancelamento caso o aumento de arrecadação não chegue aos R\$ 35,5 milhões necessários para cumprir os dois OPs. (ZL/AAN)